

deiro tratado, no fim de contas, de ética profissional — se tornasse familiar, por uma adequada versão, a quantos, nesta hora conturbada, neste expectante compasso de espera que o mundo vive, se mantêm vinculados àqueles princípios imutáveis que nenhuma evolução pode destruir.

Desta tarefa em boa hora se incumbiu o Dr. ANTONIO DE SOUSA MADEIRA PINTO, que, além de advogado experimentado por já longa carreira, é um espirito cultíssimo, de vasta e sólida formação humanista, e figurou, quando ainda escolar de leis, como elemento destacado de uma das mais notáveis gerações coimbrás.

Não se limitou ele a uma simples transposição literal, que seria, ainda neste caso, primorosa. Antes, com absoluta fidelidade ao texto, fez um trabalho, pode dizer-se, de pura criação, a ele aplicando todo o esmero e todo o apurado sabor clássico característicos da sua escrita.

Ele precedeu o seu labor de um prefácio muito lúcido, em que, após breves dados biográficos do Autor, fornece a notícia, quanto possível circunstanciada e actualizada, acerca do exercício da advocacia em França, facilitando deste modo uma melhor compreensão de certos passos da obra, a qual é por fim criteriosamente sumariada num índice que faltou, inexplicavelmente, à edição original.

SILVA CUNHA, J. M. da & GONÇALVES PEREIRA, André: *Textos de Direito Internacional*. — «Colecção Jurídica Portuguesa». 2-611-3 pp. Edições Ática, Lisboa, 1964.

É uma colectânea de textos, alguns deles facultados pela primeira vez em versão portuguesa, respeitantes a problemas de convivência internacional, quer gerais, quer ligados em especial à acção colonizadora.

Concebida com uma preocupação de ordem predominantemente didáctica, o certo é que esta criteriosa recolha interessa a todos quantos se dedicam, por obrigação ou por devoção ao estudo, aos problemas tão actuais que estão na sua origem.

Bem andaram pois os Autores em proporcionar a sua leitura a um público mais vasto, emprestando-lhe ainda a garantia da sua especial autoridade.

Edição integrada na «Colecção Jurídica Portuguesa», com a qual as Edições Ática têm dado um precioso contributo à cultura jurídica portuguesa.

RODRIGUES BASTOS, Jacinto: *Notas ao Código de Processo Civil*, I — 493 pp. Lisboa, 1963.

Atinge já o art. 263 o 1.º vol. desta obra, que nos tem chegado regularmente na sua distribuição fascicular.